



UNIPAC

**CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS –
UNIPAC
CAMPOS BARBACENA
FACULDADE DE CIÊNCIAS DE SAÚDE DE BARBACENA – FASAB
CURSO DE GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM**

**AMANDA MAGALHÃES MOURÃO
AYALA EMMANOELLE ALMEIDA LAGES
BIANCA GRAZIELI DA SILVA
JOSIELE CRISTIANA COSTA**

As escolas de ensino primário como protagonistas no processo de capacitação por enfermeiros em reanimação cardiopulmonar

**BARBACENA
2018**

**AMANDA MAGALHÃES MOURÃO
AYALA EMMANOELLE ALMEIDA LAGES
BIANCA GRAZIELI DA SILVA
JOSIELE CRISTIANA COSTA**

As escolas de ensino primário como protagonistas no processo de capacitação por enfermeiros em reanimação cardiopulmonar

Projeto apresentado à Disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – UNIPAC como requisito básico para a apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Enfermagem.

Orientador (a): Prof. André Herácleo de Azevedo

**BARBACENA
2018**

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 FORMULAÇÃO DO PROBLEMA	5
3 HIPÓTESE	5
4 JUSTIFICATIVA	6
5 OBJETIVOS	6
5.1 Geral	6
5.2 Específicos	6
6 MÉTODO	7
7 CRONOGRAMA	10
8 ORÇAMENTO	11
9 APÊNDICES	12
9.1 Apêndice A	12
9.2 Apêndice B	13
9.3 Apêndice C	14
9.4 Apêndice D	18
Termo de Assentimento Livre e Esclarecido	18
9.5 Apêndice E	20
10 REFERÊNCIAS	22

1 INTRODUÇÃO

A reanimação cardiopulmonar (RCP) pode ser entendida como um procedimento de emergência que pode salvar a vida de uma pessoa em uma parada cardiorrespiratória (PCR).⁽¹⁾ Na maioria dos casos de PCR o coração passa de um batimento cardíaco normal para outro ritmo denominado Fibrilação Ventricular (FV). Esse ritmo é fatal, e para revertê-lo é necessária a aplicação de um choque elétrico conhecido como desfibrilação. Com isso a RCP auxilia no fornecimento de sangue oxigenado para o cérebro e para o coração, mantendo esses órgãos vivos até que esse choque possa ser aplicado.⁽²⁾

Estudos apontam que o cérebro sobrevive apenas de três a cinco minutos sem oxigênio, e sabe-se que o tempo estimado para a chegada dos serviços médicos de emergência normalmente é maior.⁽³⁾

A PCR extra-hospitalar é um grande problema de saúde pública, e afeta um número considerável de pessoas.⁽⁴⁾ No Brasil ocorrem em média 200.000 PCR por ano e acredita-se que a metade acontece no ambiente extra-hospitalar ⁽⁵⁾, enquanto na América do Norte e Europa estima-se uma média de 700.000 vítimas anuais.⁽⁴⁾ A RCP realizada no momento exato da parada cardiorrespiratória é de extrema relevância para o aumento da sobrevivência pós-PCR. Porém estima-se que uma a cada três pessoas com PCR presenciada recebe o atendimento imediato⁽⁵⁾, e a taxa de sobrevivência global é menor que 10%.⁽⁴⁾

O investimento financeiro em pesquisa, prevenção e tratamento de morte súbita cardíaca e PCR possuem grandes limitações. Percebe-se no mundo um alto investimento em acidentes de trânsito em relação ao investimento em RCP, e estima-se que uma RCP feita sem sucesso mata vinte vezes mais. Existe também pouco investimento em RCP em relação a muitas doenças.⁽³⁾

Em 2010 a American Heart Association (AHA) juntamente com a European Resuscitation Council (ERC) lançaram novas diretrizes sobre a RCP somente com as mãos, que implica na utilização apenas de compressões torácicas para auxiliar no aumento da sobrevivência da vítima.⁽⁶⁾ Tais diretrizes são atualizadas a cada 5 anos para aprimorar o conhecimento, e na diretriz de 2015 (vigente na atualidade) se manteve a utilização das mãos para salvar uma vítima.⁽⁷⁾ Acredita-se que essa nova diretriz é uma forma importante de ensinar crianças em idade escolar.⁽⁶⁾ O treinamento dessas crianças para a realização de RCP⁽⁸⁾ faz com que uma grande parte da população seja alcançada⁽⁴⁾ aumentando assim a taxa de sobrevivência pós-PCR extra-hospitalar.⁽⁸⁾

Muitas são as vantagens de se ensinar a RCP para estudantes, entre elas, crianças são multiplicadoras do conhecimento, pois passam para seus familiares e amigos o que aprendem; nessa fase possuem mais facilidade no aprendizado; são abertos a treinamentos; e estão dispostos a ajudar⁽³⁾. Além disso, as escolas são locais ideais para o ensino da RCP, considerando que os estudantes são capazes de realizar compressões torácicas bem como um adulto.⁽⁵⁾

A expectativa de vida de pós-PCR fora dos hospitais melhorariam muito com a implantação em escolas, visto a dificuldade em realizar ações voluntárias para adultos. Outro problema é o medo de fazer algo errado, porém a população precisa entender que errado seria não fazer nada, que eles são capazes de realizar o atendimento.⁽³⁾ Visto as considerações apresentadas anteriormente formulou-se a seguinte questão norteadora: O ensino de reanimação cardiopulmonar realizado por enfermeiros para estudantes do ensino primário aumentaria o número de pessoas aptas para agir em uma PCR extra-hospitalar?

2 FORMULAÇÃO DO PROBLEMA

Muitas são as vítimas de PCR extra-hospitalar e dentre elas a grande maioria é presenciada. Porém de acordo com dados estatísticos o número de vítimas que recebe o atendimento imediato por expectador é muito baixo. Com isso indaga-se: O ensino de reanimação cardiopulmonar realizado por enfermeiros para estudantes do ensino primário aumentaria o número de pessoas aptas para agir em uma PCR extra-hospitalar?

3 HIPÓTESE

O ensino da reanimação cardiopulmonar para estudantes das escolas primárias por equipes de enfermeiros aumentaria o número de pessoas capacitadas para agir durante uma parada cardiorrespiratória extra-hospitalar até a chegada do suporte avançado de vida. Visto que a maioria delas é presenciada por leigos, mas por falta de conhecimento e/ou habilidade não são atendidas de forma rápida e eficaz, o que conseqüentemente leva a morte de muitas vítimas.

4 JUSTIFICATIVA

No mundo uma das principais causas de morte é a PCR extra-hospitalar, sendo a taxa de sobrevivência das vítimas menor que 10% na maioria das regiões, apesar dos avanços obtidos em RCP.⁽⁹⁾ O aumento dessa sobrevivência está diretamente ligado à intervenção imediata do espectador até a chegada do suporte avançado de vida.^(4,8)

No geral o número de PCR extra-hospitalar presenciadas chega a 80% dos casos⁽³⁾, entretanto apenas 30% delas são atendidas até a chegada dos serviços médicos.⁽⁴⁾ Apesar de não existir comprovação científica, acredita-se que pessoas treinadas são mais propensas a agir sem medo nesses casos.^(10,11) Treinamentos em RCP são oferecidos em todo mundo para a população adulta, porém as taxas de participação ainda são muito pequenas.⁽¹²⁾

A Organização Mundial da Saúde (OMS) deu seu apoio para a adesão do treinamento em RCP na carga horária das crianças em idade escolar.⁽³⁾ Na Noruega desde a década de 60 esse treinamento já é obrigatório e tem sido implementado nos Estados Unidos da América (EUA) e alguns países da Europa.⁽⁵⁾ As escolas se tornam grandes aliadas neste processo, pois englobam um grande número de alunos⁽⁴⁾, e de acordo com evidências o treinamento em RCP traz bons resultados em uma faixa etária ampla.⁽⁸⁾ O que interfere de forma qualitativa na resposta da comunidade em PCR extra-hospitalar, e que se busca afirmar com este estudo.

5 OBJETIVOS

5.1 Geral

Verificar se a capacitação em reanimação cardiopulmonar para os estudantes de ensino primário aumentaria o número de pessoas aptas para agir em uma PCR extra-hospitalar.

5.2 Específicos

Explicar como é realizado o atendimento na reanimação cardiopulmonar.

Aplicar capacitações para um atendimento qualificado frente às manobras de reanimação cardiopulmonar.

Comparar os resultados do aprendizado do grupo de alunos pela proposta pré-teste, pós-teste e simulação realística.

6 MÉTODO

Trata-se de um estudo do tipo pesquisa de campo de abordagem qualitativa exploratória descritiva:

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se ocupa, nas Ciências Sociais, com um nível de realidade que não pode ou não deveria ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes.⁽¹³⁾

A Pesquisa será realizada com os discentes matriculados nas escolas públicas de ensino primário de Barbacena. Encaminhado para a Secretaria Municipal de Educação, Desporto e Cultura (SEDEC) de Barbacena este projeto, que virá a ser apresentado conforme agendamento, demonstrando os objetivos que se pretende alcançar com a pesquisa, juntamente com a solicitação para realização de estudo, onde se espera obter a autorização específica (apêndice A).

Posteriormente encaminhado para o Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC), seguindo as normas regulamentadoras e diretrizes da resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, envolvendo seres humanos.⁽¹⁴⁾ Após aprovação e os trâmites legais dar-se-á início a pesquisa.

Será apresentado o projeto à direção escolar e docentes, buscando-se obter o consentimento para a realização do estudo com os alunos (apêndice B) e após o aceite da solicitação encaminhado aos responsáveis o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (apêndice C). Após a autorização dos responsáveis será entregue aos alunos o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE) (apêndice D), para dar seguimento à pesquisa

Cabe esclarecer que os critérios para inclusão serão: alunos de ensino primário com idade entre oito a doze anos que queiram participar de forma voluntária do estudo, e que estejam matriculados nas escolas públicas cadastradas na SEDEC de Barbacena. Aos critérios de exclusão: alunos com alguma incapacidade física ou mental; ou que não possuam o TCLE assinado pelos pais.

O (N) amostral não probabilístico por conveniência será composto por discentes do ensino primário, com idade entre oito a doze anos. A coleta de dados será realizada no período de fevereiro de 2019 a abril de 2019 conforme cronograma. O cálculo amostral será realizado através da plataforma Epi Info™.

A pesquisa será realizada nas escolas cadastradas na SEDEC, que se localizam na cidade de Barbacena. Elas devem possuir em comum o ensino primário; possuir espaço amplo para realização das palestras, treinamentos e simulação realística.

A coleta de dados será conduzida em três etapas conforme a seguinte descrição: Etapa 1: Os alunos serão submetidos a um pré-teste antes da abordagem de qualquer assunto, através de um questionário estruturado, onde estarão incluídos fatores sociodemográficos (nome, idade, sexo, período escolar, nome da instituição) e questões de conhecimento sobre PCR (apêndice D). Será realizada leitura previa deste com os alunos, assim eles poderão responder apenas com o conhecimento que eles possuem (conhecimento tácito), para mensurar os níveis do conhecimento prévio sobre o assunto. Etapa 2: Constituirá de treinamento com palestras e utilização de kits multimídia. Simulação realística de uma PCR e práticas de compressão torácica em manequim, totalizando 120 minutos de treinamento, sendo esclarecidas todas as dúvidas dos participantes. Etapa 3: Os alunos serão submetidos ao mesmo questionário apresentado na etapa 1, com o intuito de avaliar o resultado obtido após o treinamento. Também será conduzido por uma leitura prévia do mesmo novamente para ajudar em uma possível interpretação.

Se dará em 3 visitas, totalizando 180 minutos. Na aplicação do questionário os alunos deverão fazê-lo de forma individual em suas respectivas carteiras na classe, disponibilizaremos o questionário impresso e uma caneta esferográfica, a leitura prévia do mesmo e limitaremos o tempo de 30 minutos para responder o questionário em cada etapa.

Os alunos selecionados para o estudo e seus respectivos responsáveis não terão dispêndios de custos e nem receberão nenhum tipo de remuneração por participar do mesmo. No entanto todas as despesas advindas da pesquisa serão ressarcidas quando decorrentes de forma específica da participação. Eles podem desistir de participar a qualquer momento, o que não implicará em nenhum ônus para os mesmos ou para os responsáveis.

Os dados pessoais obtidos dos alunos ficarão em absoluto sigilo e confidencialidade, sendo usados apenas para fins dessa pesquisa, de modo a manter preservada a identidade do participante. Todos os questionários e termos ficarão arquivados pelo período de 5 anos e depois serão destruídos.

Essa pesquisa espera como benefícios aumentar o número de leigos capacitados para atender uma PCR com mais efetividade e conseqüentemente reduzir o número de pessoas que não sobrevivem a uma PCR extra-hospitalar. Além de que o voluntário capacitado poderá realizar uma reanimação cardiopulmonar e se preciso for prestar um primeiro atendimento a um familiar por exemplo. Ela traz também riscos aos envolvidos, visto que, podem sentir-se retraídos e/ou constrangidos por não saberem o que fazer antes do treinamento; além de que algum participante poderá sofrer alguma lesão física ao realizar o treinamento. Ele fará movimentos repetitivos para a realização do mesmo, o que pode acarretar um possível desconforto nos membros superiores e joelho devido a posicionamento ao lado do manequim. Para evitar tais riscos será esclarecido anteriormente que é normal que a grande maioria dos participantes desconheça o assunto e por isso ficarão um pouco desconfortáveis. Além de ensinar a forma correta da aplicação das compressões para evitar acidentes. Caso ocorra algum dos problemas supracitados serão realizados os direcionamentos com os pesquisadores e a equipe de saúde de referência mais próxima, conforme a região adstrita da unidade básica de saúde.

Os dados coletados serão apresentados em Microsoft Office Excel para análise. Após a compilação e encerramento da coleta, os dados serão representados em gráficos para posteriormente elaboração dos resultados provenientes do estudo realizado.

7 CRONOGRAMA

ATIVIDADES DATA	PROJETO					PRIMEIRA VERSÃO				ARTIGO E APRESENTAÇÃO	
	Ago 2018	Set 2018	Out 2018	Nov 2018	Dez 2018	Jan 2019	Fev 2019	Mar 2019	Abr 2019	Mai 2019	Jun 2019
Orientações	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Escolha do Tema	x										
Revisão de Literatura	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Conclusão do Projeto					x						
Autorização do Cenário de Pesquisa					x						
Submissão ao Comitê de Ética					x	x	x	x	x	x	
Coleta de Dados										x	x
Análise dos dados										x	x
Finalização do Artigo											x
Submissão à Revista											x
Apresentação											x

8 ORÇAMENTO

Orçamento			
Materiais e equipamentos	Valor unitário (R\$)	Quantidade	R\$ Total
Papel A4 Pacote com 500 Folhas	17,50	2	35
Cartucho para impressora	30	5	150
Transporte- Passagem	3,30	176	580,80
Transporte- Gasolina/litros	4,98	193,60	964,12
Lanche	4,5	60	270
Caneta esferográfica	1,5	30	45
Internet	90	11	990
Xérox	0,15	200	30
TOTAL			3.064,92

Fonte: as autoras.

9 APÊNDICES

9.1 Apêndice A

AUTORIZAÇÃO DA PESQUISA

Eu Dr. Luiz Carlos Rocha de Paula, responsável pela Secretaria de Educação, Desporto e Cultura (SEDEC) de Barbacena, autorizo a realização do estudo “**As escolas de ensino primário como protagonistas no processo de capacitação por enfermeiros em reanimação cardiopulmonar**”, a ser conduzido pelos pesquisadores: Amanda Magalhães Mourão, Ayala Emmanoelle Almeida Lages, Bianca Grazieli da Silva e Josiele Cristiana Costa, orientados pelo Professor Especialista André Herácleo de Azevedo.

Estou ciente sobre o estudo e seus objetivos, apresentados pelos pesquisadores, que conhecem e cumprirão as Resoluções Éticas Brasileiras, principalmente a resolução do Conselho Nacional de Saúde 466/12, assim como das atividades que serão realizadas nas instituições que sou responsável.

Barbacena, _____ de _____ de _____.

Dr. Luiz Carlos Rocha de Paula

LISTA NOMINAL DE PESQUISADORES:

ASSINATURA DO ORIENTADOR DA PESQUISA:

André Herácleo de Azevedo

9.2 Apêndice B

Autorização Das Escolas

Eu _____ diretor da Escola
_____ autorizo a realização do
estudo **“As escolas de ensino primário como protagonistas no processo de capacitação por enfermeiros em reanimação cardiopulmonar”**, a ser conduzido pelos pesquisadores: Amanda Magalhães Mourão, Ayala Emmanoelle Almeida Lages, Bianca Grazieli da Silva e Josiele Cristiana Costa, orientados pelo Professor Especialista André Herácleo de Azevedo.

Estou ciente sobre o estudo e seus objetivos, apresentados pelos pesquisadores, que conhecem e cumprirão as Resoluções Éticas Brasileiras, principalmente a resolução do Conselho Nacional de Saúde 466/12, assim como das atividades que serão realizadas nesta instituição.

Barbacena, _____ de _____ de _____.

Diretor

LISTA NOMINAL DE PESQUISADORES:

ASSINATURA DO ORIENTADOR DA PESQUISA:

André Herácleo de Azevedo

9.3 Apêndice C

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Prezado (a) Senhor (a):

Convidamos a criança/adolescente sob sua responsabilidade para participar da pesquisa **“As escolas de ensino primário como protagonistas no processo de capacitação por enfermeiros em reanimação cardiopulmonar”**, que será realizada na escola em que ela se encontra matriculada e no horário de aula da mesma, sobre responsabilidade dos pesquisadores Amanda Magalhães Mourão, Ayala Emmanoelle Almeida Lages, Bianca Grazieli da Silva e Josiele Cristiana Costa; e do orientador Professor Especialista André Herácleo de Azevedo. A pesquisa tem como objetivo geral verificar se a capacitação em reanimação cardiopulmonar para os estudantes de ensino primário aumentaria o número de pessoas aptas para agir em uma PCR extra-hospitalar. E para alcançar tal objetivo foram elencados os seguintes objetivos específicos: explicar como é realizado o atendimento na reanimação cardiopulmonar; aplicar capacitações para um atendimento qualificado frente às manobras de reanimação cardiopulmonar; comparar os resultados do aprendizado do grupo de alunos pela proposta pré-teste, pós-teste e simulação realística. A criança/adolescente sob sua responsabilidade foi selecionada de acordo com os critérios de inclusão e exclusão em que foram incluídos alunos de ensino primário com idade entre oito a doze anos que queiram participar de forma voluntária do estudo, e que estejam matriculados nas escolas públicas cadastradas na SEDEC de Barbacena; e excluídos alunos com alguma incapacidade física ou mental; ou que não possuam o TCLE assinado pelos pais.

A participação da criança/adolescente é de extrema importância para o estudo e se daria da seguinte forma, seguindo as etapas: Etapa 1: Os alunos serão submetidos a um pré-teste antes da abordagem de qualquer assunto, através de um questionário estruturado, onde estarão incluídos fatores sociodemográficos (nome, idade, sexo, período escolar, nome da instituição) e questões de conhecimento sobre PCR (apêndice D). Será realizada leitura previa deste com os alunos, assim eles poderão responder apenas com o conhecimento que eles possuem (conhecimento tácito), para mensurar os níveis do conhecimento prévio sobre o assunto. Etapa 2: Constituirá de treinamento com palestras

e utilização de kits multimídia. Simulação realística de uma PCR e práticas de compressão torácica em manequim, totalizando 120 minutos de treinamento, sendo esclarecidas todas as dúvidas dos participantes. Etapa 3: Os alunos serão submetidos ao mesmo questionário apresentado na etapa 1, com o intuito de avaliar o resultado obtido após o treinamento. Também será conduzido por uma leitura prévia do mesmo novamente para ajudar em uma possível interpretação.

Se dará em 3 visitas, totalizando 180 minutos. Na aplicação do questionário os alunos deverão fazê-lo de forma individual em suas respectivas carteiras na classe, disponibilizaremos o questionário impresso e uma caneta esferográfica, a leitura prévia do mesmo e limitaremos o tempo de 30 minutos para responder o questionário em cada etapa.

Informamos que as crianças/adolescentes selecionados para o estudo e seus respectivos responsáveis não terão dispêndios de custos e nem receberão nenhum tipo de remuneração por participar do mesmo. No entanto todas as despesas advindas da pesquisa serão ressarcidas quando decorrentes de forma específica da participação, ou seja, possíveis lesões causadas pelo treinamento, e não por atividades corriqueiras do dia-a-dia da criança/adolescente, serão de responsabilidade do pesquisador, incluindo possíveis gastos. Elas podem desistir de participar a qualquer momento, o que não implicará em nenhum ônus para as mesmas ou para os responsáveis.

Os dados pessoais obtidos dos alunos ficarão em absoluto sigilo e confidencialidade, sendo usados apenas para fins dessa pesquisa, de modo a manter preservada a identidade do participante. Todos os questionários e termos ficarão arquivados pelo período de 5 anos e depois serão destruídos.

Essa pesquisa espera como benefícios aumentar o número de leigos capacitados para atender uma PCR com mais efetividade e conseqüentemente reduzir o número de pessoas que não sobrevivem a uma PCR extra-hospitalar. Além de que o voluntário capacitado poderá realizar uma reanimação cardiopulmonar e se preciso for prestar um primeiro atendimento a um familiar por exemplo. Ela traz também riscos aos envolvidos, visto que, podem sentir-se retraídos e/ou constrangidos por não saberem o que fazer antes do treinamento; além de que algum participante poderá sofrer alguma lesão física ao realizar o treinamento. Ele fará movimentos repetitivos para a realização do mesmo, o que pode acarretar um possível desconforto nos membros superiores e joelho devido a

posicionamento ao lado do manequim. Para evitar tais riscos será esclarecido anteriormente que é normal que a grande maioria dos participantes desconheça o assunto e por isso ficarão um pouco desconfortáveis. Além de ensinar a forma correta da aplicação das compressões para evitar acidentes. Caso ocorra algum dos problemas supracitados serão realizados os direcionamentos com os pesquisadores e a equipe de saúde de referência mais próxima, conforme a região adstrita da unidade básica de saúde.

Informamos também que esta pesquisa atende e respeita os direitos das crianças/adolescentes descritos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei Federal nº 8069 de 13 de julho de 1990 e segue as normas regulamentadoras e diretrizes da resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, envolvendo seres humanos.

Caso o senhor (a) concorde com a participação da criança/adolescentes sob sua responsabilidade deverá assinar no local destinado no final deste documento, que possui duas vias, uma para o responsável pela criança/adolescente e a outra para os responsáveis pela pesquisa. Segue os dados para contato com os responsáveis caso queira esclarecer qualquer dúvida ou precise de mais informações.

Contatos dos pesquisadores responsáveis:

Prof^a. Especialista. André Herácleo de Azevedo. Endereço: Rodovia MG 338 km 12, Colônia Rodrigo Silva – Barbacena - MG. E-mail: andreheracleo@gmail.com - Celular: (32) 99143-6723

Amanda Magalhães Mourão. Endereço: Rua Joaquim Ferreira de Paiva, 11, Centro – Paiva – MG. E-mail: amandamourao47@gmail.com – Celular: (32) 984471558

Ayala Emmanoelle Almeida Lages. Endereço: Rua Francisco Sales, 214 apto 301, Boa Morte – Barbacena – MG. E-mail: ayala_lages@hotmail.com – Celular: (32) 988246872

Bianca Grazieli da Silva. Endereço: Rua Professor Martiniano, 98, Centro – Dolores de Campos – MG. E-mail: grazieli_bianca@hotmail.com – Celular: (32) 99906-5598

Josiele Cristiana Costa. Endereço: Rua Coronel José Máximo, 159 casa B, São Sebastião - Barbacena - MG. E-mail: josielecristina23@hotmail.com - Celular: (32) 984993374

Eu _____ afirmo ter sido esclarecido sobre os objetivos, riscos e benefícios dessa pesquisa e autorizo o menor sob minha

responsabilidade _____ a participar de
forma voluntária da pesquisa descrita acima.

Barbacena, _____ de _____ de _____

Assinatura do responsável: _____

Assinatura do Orientador: _____

Assinatura dos pesquisadores: _____

9.4 Apêndice D

Termo de Assentimento Livre e Esclarecido

Estamos convidando você a participar da nossa pesquisa que se chama, “As escolas de ensino primário como protagonistas no processo de capacitação por enfermeiros em reanimação cardiopulmonar”, que será realizado pelas alunas Amanda Magalhães Mourão, Ayala Emmanoelle Almeida Lages, Bianca Grazieli da Silva e Josiele Cristiana Costa, orientadas pelo professor André Herácleo de Azevedo. Seus responsáveis permitiram que você participe.

Gostaríamos de saber com esta pesquisa se ensinar uma massagem no coração para os estudantes de ensino primário aumentaria o número de pessoas que sabem ajudar uma pessoa que cai na rua e o coração para de bater; explicar como é realizado o atendimento para essa massagem; aplicar treinamentos para um bom atendimento das vítimas; avaliar através de testes o aprendizado antes e depois do treinamento.

Você não precisa participar da pesquisa se não quiser, é um direito seu e não terá nenhum problema se desistir. Crianças/adolescentes com idade de 8 a 12 anos que irão participar desta pesquisa.

A pesquisa será realizada na escola em que você estuda, onde os participantes vão passar por três etapas. Etapa 1: Vocês irão responder a um teste, onde irão escrever o nome, a idade, se é menino ou menina, o período escolar e o nome da escola. E vão marcar com um “x” em uma das opções de cada questão sobre o coração parar de bater. Etapa 2: Acontecerá um treinamento com palestras, usando slides e vídeos. Simulação sobre o assunto, práticas de massagem no coração de um boneco, e serão esclarecidas todas as dúvidas dos alunos, totalizando duas horas de treinamento. Etapa 3: Os alunos farão o mesmo teste apresentado na etapa 1, para avaliar o conhecimento depois do treinamento.

A pesquisa pode gerar alguns riscos, pois os alunos podem se sentirem tristes por não saberem o que fazer antes do treinamento; além de que alguém poderá se machucar ao realizar o treinamento. Para evitar esses riscos será esclarecido antes que é normal que a grande maioria dos participantes não conheça o assunto e por isso ficarão um pouco desconfortáveis. Além de ensinar a forma correta da aplicação das massagens no coração para evitar acidentes. Caso ocorra algum dos problemas falados nós iremos

solucionar o problema, e se for preciso levaremos para o posto de saúde próximo. Mas o intuito da nossa pesquisa é gerar coisas boas como aumentar o número de pessoas que saibam realizar a massagem no coração e possivelmente diminuir o número de mortes. Os dados pessoais de vocês, como nome, idade, escola, entre outros, ficarão guardados, sendo usados apenas para esta pesquisa, ninguém saberá que vocês participaram da pesquisa. Todos os questionários e termos ficarão guardados pelo período de 5 anos e depois serão destruídos.

Eu _____ aceito participar da pesquisa “As escolas de ensino primário como protagonistas no processo de capacitação por enfermeiros em reanimação cardiopulmonar”.

Entendi os objetivos, riscos e benefícios da pesquisa, e que posso aceitar a participar, como também posso desistir a qualquer momento da pesquisa. Os pesquisadores me explicaram, tiraram minhas dúvidas e pediram autorização ao meu responsável. Recebi uma cópia deste termo de assentimento, li e concordo em participar desta pesquisa.

Barbacena, ____ de _____ de _____.

Assinatura do Menor: _____

Assinatura do Orientador: _____

Assinatura dos Pesquisadores: _____

9.5 Apêndice E

Questionário

Nome: _____

Idade: _____

Sexo: _____

Período escolar: _____

Escola: _____

1 - Você sabe o que é Reanimação Cardiopulmonar?

Sim Não

2 - Se você estivesse em um local público e uma pessoa estivesse no chão desacordada, qual seria sua reação?

Chamaria por ajuda Ficaria de longe observando

3 - Qual o número para chamar a emergência?

100 192 189

4 - Qual a primeira coisa a fazer quando encontrar uma pessoa desacordada?

Chamar por ajuda Tentar chamar a pessoa Verificar o pulso central

5 - Quais são os locais corretos para checar o pulso central em uma pessoa inconsciente?

Carotídeo ou Femoral Braquial ou Femoral Carotídeo ou Braquial

6 - Em quanto tempo devemos checar o pulso central para confirmarmos se uma pessoa está em parada cardiorrespiratória?

10 segundos 30 segundos 1 minuto

7 - Como ficam as mãos do socorrista no momento da reanimação cardiopulmonar?

Entrelaçadas Uma em cima da outra Uma ao lado da outra

8 - Qual parte da mão usamos para realizar as compressões?

Dorso Base das mãos Palma das mãos

9 - A reanimação cardiopulmonar é realizada sobre qual região?

Dorsal Estomacal ETERNAL

10 - Qual a posição correta para colocar a vítima que está em parada cardiorrespiratória?

Lateral Dorsal Sentado

11 - Qual a posição do socorrista em relação a vítima?

Ângulo de 90° Ângulo de 45° Ângulo 15°

12 - Quantas compressões por minuto devemos fazer em uma vítima de parada cardiorrespiratória?

100-120 compressões 200-240 compressões 50-70 compressões

10 REFERÊNCIAS

1. CPR & FIRST AID Emergency Cardiovascular Care. Available from: https://cpr.heart.org/AHA/ECC/CPRAndECC/AboutCPRECC/CPRFactsAndStats/UCM_475748_CPR-Facts-and-Stats.jsp
2. LEARN CPR You Can Do It! Available from: <http://depts.washington.edu/learncpr/facts.html>
3. Böttiger BW, Van Aken H. Kids save lives - Training school children in cardiopulmonary resuscitation worldwide is now endorsed by the World Health Organization (WHO). *Resuscitation* [Internet]. 2015;94:A5–7. Available from: <http://dx.doi.org/10.1016/j.resuscitation.2015.07.005>
4. Zinckernagel L, Hansen CM, Rod MH, Folke F, Torp-Pedersen C, Tjørnhøj-Thomsen T. What are the barriers to implementation of cardiopulmonary resuscitation training in secondary schools? A qualitative study. *BMJ Open* [Internet]. 2016;6(4):1–8. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4853997/?tool=pubmed>
5. Fernandes JMG, Leite AL dos S, Auto B de SD, Lima JEG de, Rivera IR, Mendonça MA. Teaching Basic Life Support to Students of Public and Private High Schools. *Arq Bras Cardiol* [Internet]. 2014;102(6):593–601. Available from: <http://www.gnresearch.org/doi/10.5935/abc.20140071>
6. Beskind DL, Stolz U, Thiede R, Hoyer R, Burns W, Brown J, et al. Viewing a brief chest-compression-only CPR video improves bystander CPR performance and responsiveness in high school students: A cluster randomized trial. *Resuscitation* [Internet]. 2016;104:28–33. Available from: <http://dx.doi.org/10.1016/j.resuscitation.2016.03.022>
7. American Heart Association. Guidelines Update for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care – Parte 5. Adult Basic Life Support and Cardiopulmonary Resuscitation Quality Circulation. 2015; 132:S414-S435. Available from: <https://eccguidelines.heart.org/wp-content/uploads/2015/10/2015-AHA-Guidelines-Highlights-Portuguese.pdf>
8. Del Pozo FJF, Valle Alonso J, Canales Velis NB, Andrade Barahona MM, Siggers A, Lopera EL. Basic life support knowledge of secondary school students in cardiopulmonary resuscitation training using a song. *Int J Med Educ* [Internet]. 2016;7:237–41. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4958348/?tool=pubmed>
9. Fan KL, Leung LP, Poon HT, Chiu HY, Liu HL, Tang WY. Public knowledge of how to use an automatic external defibrillator in out-of-hospital cardiac arrest in Hong Kong. *Hong Kong Med J* [Internet]. 2016;22(6):582–8. Available from: <http://www.hkmj.org/abstracts/v22n6/582.htm>
10. Sorets TR, Mateen FJ. Mandatory CPR training in US high schools. *Mayo Clin Proc* [Internet]. 2015;90(6):710–2. Available from: <http://dx.doi.org/10.1016/j.mayocp.2015.04.004>

11. Marie A, Aaberg R, Brenner Larsen CE, Rasmussen BS, Hansen CM, Larsen JM. Basic life support knowledge, self-reported skills and fears in Danish high school students and effect of a single 45-min training session run by junior doctors; a prospective cohort study [Internet]. Vol. 22, Scandinavian Journal of Trauma, Resuscitation and Emergency Medicine. 2014. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4022325/?tool=pubmed>
12. Hori S, Suzuki M, Yamazaki M, Aikawa N, Yamazaki H. Cardiopulmonary resuscitation training in schools: A comparison of trainee satisfaction among different age groups. Keio J Med [Internet]. 2016;65(3):49–56. Available from: https://www.jstage.jst.go.jp/article/kjm/65/3/65_2015-0009-OA/_article
13. Pesquisa social: teoria, método e criatividade / Suely Ferreira Deslandes, Romeu Gomes; Maria Cecília de Souza Minayo (organizadora). 28. ed. - Petrópolis. RJ : Vozes, 2009.
14. Brasil. Conselho Nacional de Saúde. Resolução n. 466, de 12 de dezembro de 2012. Determina as pesquisas realizadas com seres humanos [portaria na internet]. Diário Oficial da União de jun 2013.